

O texto compara o céu a serenidade e dragões a alguém furioso. A fúria é passageira e depois de toda a confusão, tudo volta a ser calmo e sereno.

O Céu e os Dragões

As tempestades são como dragões poderosos. Os raios no céu são a aparência dos dragões. No entanto, não importa o tamanho e o poder do dragão, o céu é paciente. O céu surge antes dos dragões e segue depois deles.

Todos os dragões têm início, meio e fim. Todos eles são impermanentes. A serenidade do céu aguarda a manifestação completa do dragão e, no fim, o dragão perde a sua força e se vai. O céu é infinitamente mais poderoso do que todos os dragões juntos e é ele que permite seus surgimentos. É espantoso como o silêncio preexiste e sucede a todos os dragões.

Quando vemos alguém furioso, nos sentimos amedrontados. No entanto, essa pessoa não vai fazer mais do que alguns gestos. Por pior que seja a sua expressão, por pior que sejam os sons que ela emita, eles simplesmente entram no nosso ouvido, e nós produzimos os significados diversos. Nós nunca veremos mais do que vibração sonora, ondas de pressão no ar. Somos nós que atribuímos os significados.

Padma Samten